

## Crenças sobre saúde bucal entre mães de crianças e adolescentes que frequentam uma faculdade de odontologia

Caroline Meronha de LIMA, Ludmyla Noronha de MORAIS, Nathalia BERSAN, Malu Oliveira SANTOS, Marília Narducci PESSOA, Elaine Pereira da Silva TAGLIAFERRO

**Introdução e Objetivo:** O objetivo deste estudo trasnversal foi investigar as crenças sobre saúde bucal entre mães de crianças e adolescentes. **Método:** Um questionário semiestruturado e autoaplicável foi preenchido por mães (n=210) de crianças e adolescentes que frequentam as clínicas de uma faculdade de odontologia de uma universidade pública. As variáveis estudadas foram sociodemográficas, familiares, morbidade bucal referida, uso de serviços odontológicos, conhecimento sobre saúde bucal, autopercepção e importância da saúde bucal. Os dados foram analisados por análises de regressão logística múltipla (nível de significância de 5%), tendo como variável desfecho o “total de acertos sobre crenças em saúde bucal”, dicotomizado pela mediana (18 acertos; significância de 5%). **Resultados:** As mães acertaram em média 5,3 questões sobre conhecimentos de saúde bucal, de um total de 9 (47,7% de acerto). A pergunta com menor porcentagem de acerto (33,3%) foi “Tem pessoas com dentes fracos e pessoas com dentes fortes?”. Mães com maior escolaridade têm duas vezes mais chance de ter mais acertos nas questões de crença em saúde bucal (OR=2,38; IC95%: 1,20-4,72),  $p<0,05$ . **Conclusão:** As mães do presente estudo demonstraram razoável conhecimento sobre assuntos relacionados à crenças relacionadas a saúde bucal, com associação significativa com a escolaridade.

**DESCRITORES:** Conhecimento; saúde bucal; inquéritos e questionários.